



Eco de Mediugórie

Agosto de 2000 - Assunção de Nossa Senhora - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 624-5511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; <http://www.persocom.com.br/srainha>

173

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.07.00:

Queridos filhos! Não se esqueçam de que estão aqui na terra a caminho da eternidade e que a morada de vocês está no Céu. Por isso, filhinhos, estejam abertos ao amor de Deus e deixem o egoísmo e o pecado. Que a alegria de vocês seja somente o descobrir Deus na oração diária. Por isso, utilizem este tempo e rezem, rezem, rezem; e Deus está junto de vocês na oração e por meio da oração. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

A caminho da eternidade

No início da mensagem, Maria convida-nos a não nos esquecermos de que estamos "a caminho da eternidade" e que nossa "morada está no Céu". Todos sabemos que existe uma tentação constante e o perigo de esquecer que estamos na terra como peregrinos que caminham para a eternidade. Se nos esquecermos de que a vida passa e de que nesta terra somos apenas peregrinos, torna-se mesmo mais difícil levar a vida de acordo com o Evangelho, da forma como deve ser vivida. Quem se esquece do destino eterno, que é a morada "no Céu", terá dificuldade de perdoar, de amar, de ser misericordioso, bom, de lutar contra o mal, contra as tentações do mundo e por ele ficará sufocado.

Muitas teorias e filosofias têm ensinado também que o homem foi deixado no universo, sem saber de onde vem nem para onde vai. Não! Nós não estamos perdidos no Universo, não somos desconhecidos: Deus nos conhece, desejou a nossa vida, ama-nos e nossa vida é realmente um caminho.

Convidando-nos à oração e ao jejum, isto é, a viver a pão, Nossa Senhora deseja que nos recordemos de uma tradição do início da Igreja: um peregrino podia levar somente pão e água, e assim, caminhando e comendo somente pão e bebendo apenas água, tornava-se sempre mais consciente deste caminho para o Céu. É preciso perguntar-se, neste momento: o que nos impede, o que nos bloqueia, onde paramos e porquê. Por exemplo, quem não perdoa, quem não ama está parado neste caminho. Recordemos o que escreveu São Paulo: *Estou a ponto de morrer para estar com Jesus*. Para chegar a esse nível é preciso continuar trabalhando, continuar sofrendo e estar sempre preparado. A consciência de estar na terra somente como peregrinos ajuda-nos também a viver a paz, a paz em nós próprios e a paz com os outros. Assim não nos deixaremos envolver pelos conflitos e conseguiremos logo resolver os problemas e caminhar para a morada do Céu.

Em seguida, Nossa Senhora convida-nos a **estarmos abertos ao amor de**



Deus. Isso para nós é sempre importante: tudo quanto fizermos deve conduzir-nos e ajudar-nos a nos abrimos ao amor de Deus. Havendo esse amor, ser-nos-á também mais fácil tomar-nos conscientes de que somos peregrinos e não nos esqueceremos de que estamos a caminho. Se estivermos abertos ao amor de Deus, naturalmente haverá em nossos corações esse profundo desejo de nos aproximarmos sempre mais do Senhor, o que significa, mais uma vez, caminhar. E aqui nos diz Nossa Senhora: **Deixem o egoísmo e o pecado.** Egoísmo significa pensar em si próprio, esquecendo-se de Deus e dos outros; egoísmo significa também fechar-se em si mesmo, e isso é propriamente o pecado, porque a realidade do pecado é sempre essa: afasta-nos de Deus, dos outros e até de nós mesmos. Somos, dessa forma, novamente convidados a essa liberdade interior. Quem é livre pode, naturalmente, caminhar. Quem é escravo, não pode fazê-lo.

Segue-se depois um grande pedido de Nossa Senhora, que já nos foi feito também em outras mensagens: **Que a alegria de vocês seja somente o descobrir Deus na oração diária.** Muitas vezes, Ela nos tem recomendado que a oração seja para nós alegria, que a oração seja um alegre encontro com o Senhor; agora, pede que nossa alegria seja somente o descobrir Deus na oração. Tudo isso, no entanto, só é possível com amor: quem ama encontra com alegria a outra pessoa e deseja descobri-la e conhecê-la sempre mais; quem não ama, não possui esta alegria. Aqui poderemos recordar-nos o que nos disse Nossa Senhora em uma mensagem Sua: **Enamorem-se de Jesus na Eucaristia.** O enamorado procura continuamente a pessoa amada, sente-se

sempre muito distante e procura ficar mais próximo. Também esse é um sinal do nosso movimento interior, do nosso caminho para a eternidade: Descobrir Deus e alegrar-nos porque somos convidados para a morada eterna onde há paz e amor.

No final, também desta vez, Ela volta a nos repetir: **Utilizem este tempo e rezem.** Nossa Senhora repete a palavra "rezem" por três vezes. Lembremo-nos de que esta é a primeira mensagem do 20º ano; de fato, com a mensagem de junho completou o 19º ano. Este repetir três vezes o convite à oração significa também a urgência da oração. Quando uma mãe repete ao filho três vezes a mesma palavra, com certeza, deseja ressaltar que tal coisa precisa realmente ser feita.

Por último, Nossa Senhora acrescenta: **Deus está junto de vocês na oração e por meio da oração.** Para nós, a oração, combinada com o jejum, com a Confissão e a Missa, é o grande empenho na escola de Maria. Precisamos pedir, todos os dias, o espírito de oração, a liberdade interior e a libertação do egoísmo e do pecado para descobrir Deus todos os dias e caminhar rumo à eternidade. *Frei Slavko*

Notícias de Mediugórie

Últimas

No momento, Ivan com a família e Vicka estão em Mediugórie. Maria Pavlovic chegará para o Festival dos Jovens. Esses três são os que ainda têm a aparição diária. Ivan e Vicka são os que mais falam aos peregrinos.

Miriana, Iákov e Ivanka também estão em Mediugórie com suas famílias. Podemos dizer que todos levam uma vida completamente normal.

Aeroporto perto de Mediugórie

O aeroporto de Mostar, a 30 km de Mediugórie, foi aberto ao tráfego aéreo em 1965, exclusivamente para vôos domésticos.

Em 1984, esse aeroporto foi apontado como alternativa para o aeroporto de Sarajevo, durante os Jogos Olímpicos de Inverno, ganhando, assim, a categoria de aeroporto internacional.

Daí por diante, foi muito procurado para os vôos nacionais e internacionais, principalmente tendo em vista estar próximo a Mediugórie, já conhecida no mundo inteiro como centro de peregrinações.

Antes da guerra, o ano de 1990 bateu recorde, passando por ali cerca de 86.000 passageiros. O tráfego aéreo foi interrompido em novembro de 1991, por causa da guerra.

Destruido durante a guerra, o aeroporto de Mostar foi completamente reconstruído com financiamento da União Européia e

reaberto ao tráfego aéreo em 7 de julho de 1998.

Cresce sempre mais o interesse dos peregrinos pelos vãos que chegam a Mostar. O aeroporto de Mostar, com instalações e equipamentos modernos para facilitar a chegada de aviões e passageiros, desempenhará no novo milênio importante papel no campo econômico em toda a região.

Aviso aos sacerdotes

Pedimos aos padres que, por ocasião de sua vinda a Mediugórie, tragam a alva, estola e "celebret" de seu superior.

Pedimos, também, que os sacerdotes celebrem as Santas Missas, de acordo com a secretaria paroquial, nos lugares do Santuário reservados para essa finalidade, e não em casas particulares, na colina das Aparições ou no monte Krizevac.

Os peregrinos de determinado idioma não devem entrar onde está sendo celebrada Missa em outro idioma, a fim de não perturbar, com o entra e sai, o momento sagrado da Santa da Missa.

Encontro dos benfeitores

Foi realizado, em 26.06.00, em Mediugórie, o primeiro encontro internacional das pessoas e organizações humanitárias que, durante a guerra na Croácia e Bósnia-Herzegovina, ofereceram ajuda espiritual e material.

Modelo de fé

Ao chegarmos ao 19º aniversário das aparições diárias de Nossa Senhora em Mediugórie, é preciso rever o conteúdo básico e central de Suas mensagens. É necessário repeti-lo e recordá-lo para manter a herança original do que Nossa Senhora está nos oferecendo. Essa é a herança que a Igreja recebeu de seu Filho e que precisa ser vivida e anunciada. Segundo o testemunho dos videntes, nos primeiros encontros, Nossa Senhora apareceu-lhes com o Menino Jesus e com a Cruz. À luz desse fato, podemos compreender seus apelos à conversão, à oração, ao jejum e à reconciliação. À luz dessas primeiras aparições, podemos também compreender a resposta de milhões de peregrinos e da paróquia. Desde o tempo dos Padres da Igreja, Maria tem sido vista como modelo de fé e de obediência a Deus. Esse modelo de fé fala-nos hoje por meio das aparições e dos acontecimentos que ocorrem na paróquia de Mediugórie e por meio da resposta de cristãos do mundo inteiro. Frei Ivan Landeka (pároco de Mediugórie)

Bispo de S. João del Rei

De 1º a 4 de junho, estive em Mediugórie Dom Waldemar de Chaves Araújo com um grupo de peregrinos do Brasil. Antes do seu retorno, Frei Slavko conversou com ele. Relatamos aqui sua declaração.

Sou Bispo da diocese de São João del Rei, no Brasil. Estudei no Brasil e na Bélgica. A situação em minha Diocese é boa. Mantenho bom relacionamento com os padres, religiosos e leigos. Possuímos grupos de pessoas engajadas que trabalham em diversas frentes. Organizamos encontros especiais com comunidades paroquiais e também a nível

diocesano. Em minha Diocese, há aproximadamente 300.000 fiéis, com 304 comunidades. Vim em peregrinação com um pequeno grupo de brasileiros a este lugar consagrado pela presença de Maria. Rezamos juntos, meditamos, permanecemos em silêncio.

Esta é minha primeira vinda a Mediugórie. Tenho lido material de Mediugórie sobre as aparições e sobre tudo que acontece aqui. Tenho também conversado com as pessoas que já visitaram este lugar. Acredito que Nossa Senhora está aparecendo aqui. Ela é a Mãe de Jesus e nossa Mãe. Ela deseja nos ajudar. Por isso, vim com este grupo e vivemos estes dias conscientes de que Ela, de maneira especial, está conosco como Mãe. Minha experiência é de que este lugar é realmente um lugar de oração. Posso dizer que tenho sempre venerado Maria, mas aqui, porém, renovei e aprofundi ainda mais essa veneração. Na realidade, não tenho dificuldades em acreditar que Ela está aparecendo aqui. Deus opera como e quando deseja e, dessa forma, Ele decidiu operar em Mediugórie.

Minha mensagem sobre Mediugórie é uma mensagem de esperança. Quem deseja se decidir por uma verdadeira devoção a Maria faz o que Ela pede e encontrará Jesus, que oferece esperança. Todo aquele que começa a viver os Sacramentos, como constatei aqui - celebração eucarística, Confissão, adoração, oração - terá o caminho de sua vida pleno de paz e de esperança. Com Maria, nosso caminho é seguro. Atendam ao que Ela pede. Ela conhece o Caminho, conhece seu Filho, e ajudar-nos-á no nosso peregrinar para a pátria celeste. Que Deus os abençoe a todos. Rezarei por todos vocês.

Ordem de Malta

A Ordem maltesa da Alemanha está oferecendo ajuda médica, já pelo terceiro ano consecutivo, aos peregrinos de Mediugórie. Dessa forma, mais de 4.000 pessoas, inclusive paroquianos, foram atendidas por sua equipe médica. A Ordem maltesa encontra-se atuando também em Lourdes, Roma e em muitos outros lugares de peregrinações na Europa e no mundo.

Os peregrinos que precisarem de auxílio médico poderão recorrer ao serviço médico da Ordem maltesa na frente da Igreja, onde há uma placa indicando "MALTESER". O pessoal da "Malteser" prestará ajuda médica aos peregrinos também em seu ambulatório que se encontra ao lado esquerdo do caminho que vai da Igreja ao Krizevac, das 9h às 21h, ou, em casos urgentes, durante a noite.

Press Bulletin

Chorei como nunca!

Nossa Senhora sempre nos surpreende com Seu toque maternal, quando se trata de ajudar os filhos e até mesmo moldá-los se estes se abandonam a Ela com confiança. Samuel, por exemplo, um estilista francês, veio a Mediugórie em uma peregrinação no inverno passado e agora dá seu testemunho:

"Eu era um homossexual. Embora tivesse recebido uma educação católica

quando criança, vivia longe de Deus. Aos 36 anos, levaram-me com urgência a um hospital onde descobriram que eu tinha Aids. Aí lembrei-me de Deus, mas, uma vez fora do hospital, continuei, durante três anos, procurando o parceiro de minha vida. Porém, passando de uma decepção a outra, de um vazio a outro, compreendi, afinal, que estava no caminho errado. Procurei, então, reorientar minha vida para Deus. Somente Ele poderia dar-me o amor que eu desesperadamente procurava. Abri-me à conversão quando caiu em minhas mãos um livro sobre Mediugórie. Para surpresa minha, descobri que as pessoas tinham encontrado ali vida nova, esperança renovada. Embora não chorasse com facilidade, naquele dia chorei como os nuncas. Fiquei impressionadíssimo!

Decidi ir a Mediugórie. Fiquei muito tocado pela intensa presença de Maria, minha Mãe, principalmente por me ter concedido uma profunda paz interior. Por isso, fiz o melhor que pude para converter meu coração a cada dia e manter-me voltado para Deus. Um dia, na Cruz, Jesus manifestou-Se a mim. A partir desse momento, mudei minha vida completamente. Agora sou um homem feliz! Falei a Nossa Senhora que desejava servi-La e trabalhar para Ela. Com frequência, Ela me dá sinais de Sua presença. Em minhas lutas, Ela está ao meu lado e ensina-me a encarar qualquer situação com amor. Com uma amiga, fundei um grupo de oração. Também ela está no caminho da conversão. Todos nós rezamos o Rosário. Sou um recém-convertido, ainda fraco e vulnerável, mas, a cada dia, meu coração salta de alegria: Encontrei meu Criador e minha Mãe!

Essa enfermidade poderia ter-me matado, mas Deus a usou para levar-me a uma vida nova, para fazer-me nascer de novo! Aqueles que hoje se encontram como estive antes, permitam-me dizer isso: Deus existe, Ele é a Verdade!"

Vietnamitas em Mediugórie

Muitas e maravilhosas são as experiências que acontecem na família que reza unida. As lágrimas corriam dos nossos olhos ao ouvir o pequeno grupo que conseguiu vir do Vietnã para o aniversário das aparições, conduzido por alguém a quem chamaremos Jean-Pierre, a fim de preservar seu anonimato. Ele abriu sua casa às crianças abandonadas de rua. Contou-nos que, durante anos, sua família era alimentada pelas mensagens de Mediugórie. Eles as vivem, traduzem-nas e divulgam-nas clandestinamente. A oração dessas crianças tem operado curas milagrosas. As crianças não vão para a cama sem antes rezar juntas o Rosário e ler uma mensagem de Mediugórie. Rezam também por seus inimigos e obtêm de Deus graças incriveis por meio de sua confiança de criança. Juntos, procuram também oferecer pequenos sacrifícios e, ansiosos, esperam as notícias de Mediugórie para colher as pérolas e seguir o exemplo dos testemunhos.

Oração de Crianças

Angélica, 9 anos, é da Ilha Reunião (Oceano Índico). Quando tinha 6 anos, sua família a levou em peregrinação a Mediugórie, onde ela, com seu olhar puro de criança, observava tudo o que se

passava. A pequena Angélica ficou impressionada ao ver tanta gente rezando com fervor, e por longo tempo. Desde pequena, sua avó ensinava-a a olhar Deus com o coração.

Ela, em silêncio, compreendeu tudo e, ao voltar para casa, convidou três amiguinhas de sua idade para rezar o terço juntas.

Aquele dia marcou o início de um verdadeiro grupo de oração de crianças que soube perseverar e do qual Angélica é, de uma certa forma, a "pastora" (coordenadora). É ela quem convoca e reúne essas crianças entre 4 e 14 anos, que são hoje em número de 33, e que se reúnem fielmente todas as sextas-feiras, às 16h30, ao lado do Palin de Cafres. Seu grupo cumpre o seguinte programa: começa com uma oração ao Espírito Santo, depois vem a reza do Terço. Entre uma dezena e outra, as crianças apresentam as intenções de Nossa Senhora em Mediugórie, insistindo sobre a paz no mundo e os sacerdotes. Terminam com a oração dos "7 Pai-Nossos". O encontro dura pouco menos de uma hora.

Este pequeno grupo autônomo continua sendo pura iniciativa das crianças, mas a avó de Angélica, de maneira discreta, vigia o grupo. A ligação com Mediugórie continua forte, pois os habitantes de Reunião vêm a Mediugórie em grande número.

Retiro de Sacerdotes

No dia 6 de julho, terminou em Mediugórie o Retiro Internacional com a participação de 270 sacerdotes, cujo tema foi: **O sacerdote, homem da Santíssima Trindade e servidor do Corpo de Cristo.** Palestras principais: *Jesus, Grande Sacerdote, oferece-Se a Si mesmo como vítima na cruz; O sacerdote, servidor do Corpo de Cristo; o Sacerdote, pregador da misericórdia e do amor de Deus, que oficia os Sacramentos e liberta das forças do mal; Venham a Mim todos que estão cansados e fatigados... e Eu os aliviarei...* O grupo mais numeroso, em torno de 60, veio da Polónia.

A vidente Maria Pavlovic, que recebeu de Nossa Senhora a missão de rezar de forma especial pelo Papa e pelos sacerdotes, participou um dia do retiro e assim, durante a reza do Rosário, os sacerdotes puderam presenciar a aparição. Primeiramente Nossa Senhora abençoou todos os sacerdotes presentes e rezou sobre eles, com Suas mãos estendidas, por longo tempo. A vidente perguntou a Nossa Senhora se Ela tinha alguma mensagem particular para eles. Foram estas as palavras da Virgem Santíssima: **"Convido-os a fazer da oração sua alegria!"**

Este termo à oração - oração com o coração - foi, para a maioria dos sacerdotes, o que de mais importante levaram do encontro. Eles entenderam o poder e a necessidade vital da oração, a fim de mudar suas vidas e converterem-se em "outros Cristos" no mundo, capazes de conduzir e alimentar seus "rebanhos". Todos encontraram novo valor para seguir adiante, apesar das dificuldades que as paróquias freqüentemente enfrentam hoje em dia.

Torturado por causa da fé

Na primeira quinzena de julho, Padre Tiago Manjackal, da Índia, dirigiu em Mediugórie um encontro destinado a mais de 600 croatas. É impressionante o testemunho pessoal desse sacerdote. Em seu País, ele foi cruelmente torturado por causa de sua fé. Depois disso, recebeu uma graça muito especial de compaixão e um autêntico dom de cura. Com palavras simples, prega com o poder do Espírito Santo. Na quinta-feira, 11 de julho, fez a homilia durante a Santa Missa vespertina e conduziu a oração de cura daquela noite. De todas as partes, chegou uma multidão de croatas trazendo seus enfermos, como vemos no Evangelho. Todos voltaram enriquecidos da graça de Deus e, segundo os testemunhos, muitos foram curados.

Meus apóstolos

Miriana teve a aparição mensal do dia 2, no galpão do Cenáculo de Irmã Elvira, às 10h da manhã, rodeada por uma multidão de peregrinos. Sabemos que, nesse dia, Nossa Senhora vem para rezar conosco por aqueles que ainda não conhecem o amor de Deus. Durante a aparição, Miriana tinha a face muito expressiva e a conversa com Nossa Senhora parecia intensa. Depois, Miriana disse que Nossa Senhora pediu que todos nós levássemos aos outros o amor do Pai, dizendo: **Quando vocês o fazem, Eu estou com vocês.** Em seguida, abriu os braços e, olhando para nós, disse: **Meus apóstolos! Meus filhos!**

Nossa Senhora terminou Sua mensagem de 18 de março deste ano, durante Sua aparição a Miriana, dizendo-nos: **Convido-os a serem meus apóstolos!** Ser apóstolo é ser um discípulo enviado em missão. Não é por acaso que Nossa Senhora nos convidou formalmente pela primeira vez ao dar uma mensagem no começo do Grande Jubileu: João Paulo II insiste em que cada um de nós deve agora levar a peito a nova Evangelização. No dia 2 de junho, Miriana disse que Nossa Senhora, ao dizer **'Meus apóstolos'**, desejava também dizer: **Se vocês não forem meus apóstolos, quem será então?**

Ser apóstolo da Paz

"Não tenham medo!" foram as primeiras palavras de João Paulo II logo após ter sido eleito Papa.

Os Cristãos erram ao considerar o futuro, porque pensam em guerras e no mal. Para um Cristão existe apenas uma atitude com relação ao futuro: o desejo da salvação.

A única atitude do Cristão sobre o futuro é a esperança da salvação. Aqueles que pensam apenas em guerras, males e castigos não agem bem.

Se vocês pensam no mal, em castigos e guerras, estão no caminho de encontrá-los. A responsabilidade de vocês é aceitar a paz divina, vivê-la e divulgá-la. (Ago/84)

A Congregação para a Doutrina da Fé, ao apresentar a 3ª parte do segredo de Fátima, conclui: *"A ação de Deus, Senhor da história, e corresponsabilidade do homem, no exercício dramático e fecundo da sua liberdade, são os dois alicerces*

sobre os quais se constrói a história da humanidade.

Ao aparecer em Fátima, Nossa Senhora faz-nos apelo a estes valores esquecidos, a este futuro do homem em Deus, do qual somos parte ativa e responsável.

Nossa Senhora em Mediugórie nos convida a sermos **Seus apóstolos** para difundir a paz (18.03.00).

Irmã Emmanuel

Jesus transfigura o sofrimento

Hoje foi um dia de graça particular. No meu quarto de hospital, pude celebrar a Eucaristia e recebi novamente a Unção dos Enfermos das mãos do Bispo de Nazaré, em presença de religiosos e religiosas. Foi uma pausa de alegria, quase palpável, que deixou marcas inclusive durante os dias seguintes, causando-me um certo bem estar, até mesmo no físico. A oração de todos estes irmãos me envolveu inefavelmente, como uma espécie de abraço delicado e intenso, nascido da melhor caridade de Cristo, infundida em seus corações. As demonstrações de afeto nunca terminavam; eu as sentia dirigidas a esse Jesus que, em pequena medida, deixava transparecer minha condição, enquanto a fé deles sabia individualizar bem e exaltar, valorizando tudo em mim, deixando-me docemente amado e coberto de afetos fraternos.

Jesus, meu irmão e meu Deus, depois de tão grandes efusões de graça, sinto-me inclinado a considerar estar bem próxima minha inclusão na comunhão dos santos do Céu! Percebo que a contemplação intensa de Vós é infinitamente eficaz para fazer-nos reconhecer e viver como irmãos em palavras e obras. E isto gera também o desejo do Céu...

Senhor meu, estas degustações são, por acaso, prelúdio do banquete? O banquete não vem logo depois da degustação?

Apressai-Vos então para que não pareçam enganosos vossos dons devido à longa espera e que eles não decepcionem a fraca esperança de meu coração. Na tão rica liturgia de hoje, ouvi o eco da liturgia do Céu...

Não se passou muito tempo e dois atendentes do hospital, de outra religião, aproximaram-se de mim, pensativos, e perguntaram:

"Por que tanta gente vem visitá-lo, conversar muito tempo com o senhor? O senhor é, por acaso, alguém importante? As pessoas que chegam são de todas as classes, línguas e raças: o que elas procuram? Trabalhamos aqui e nada sabemos!"

Respondi: *"Elas são todas apaixonadas por Jesus; e sabem descobri-Lo sob a miserável aparência do meu sofrimento e de meu amor. É a sua fé e a sua clarividência que me fascinam, é minha amada e alegre nulidade que os atrai."*

Mas somos todos igualmente apaixonados por Jesus. Sem Ele é-nos impossível viver: são hebreus que vêm-me falar do Evangelho de Jesus; drusos que me falam do nosso amor fraterno acima da religião ou raça; muçulmanos que apreciam o abandono a Deus misericordioso...; cristãos que vêm a Jesus e desejam vê-Lo freqüentemente, mais